

Land Art

Pedro Sússekind

Professor de Filosofia da UFF.

I.

Olhe para as palavras
 (por tempo bastante)
e elas não passam
 de tinta seca
grudada em uma pasta fibrosa vegetal
marcada por pequenas ranhuras,
 cheia de imperfeições.

Sob a lente de um microscópio:

trançado de desenhos assimétricos,
matéria
 em processo de decomposição,
nada além
 de mínimas partículas,
cada uma
 contendo imensos vazios.

2.

Em torno,
 dinossauros mecânicos
 dilaceram a crosta terrestre
 formando sulcos geométricos
 e carregam maquetes de desertos.

Assim como
essas máquinas lânguidas que se arrastam
(pré-históricas)
fazem da esquina uma ruína às avessas,

o tempo transforma
em coisas
certas metáforas.